

norte da cidade de São Paulo. A implantação dos trens para o interior ou ainda o túnel entre Santos e Guarujá também não saíram do papel.

Os impactos negativos do Orçamento 2017, portanto, atingem o interior e o litoral, a capital e a região metropolitana do Estado. Serão atingidos os investimentos na área social e na infraestrutura.

O funcionalismo público estadual, que já sofre arrocho salarial faz duas décadas, continuará na mesma situação. A transferência de custeio para as Prefeituras já não pode prosseguir. Os municípios já bancam os alugueis de delegacias de polícia, fóruns, o custeio do Corpo de Bombeiros e o pagamento de funcionários para serviços públicos estaduais. Também pagam “os bicos” dos policiais e a gasolina de viaturas estaduais. Com a crise econômica também afetando seus orçamentos, não podem assumir mais nada.

Tudo isso será feito mantendo-se uma renúncia de receitas estaduais da ordem de R\$ 11 bilhões ao ano, renúncia esta com baixíssima transparência sobre quais setores e ramos estarão sendo efetivamente beneficiados. Também serão mantidas despesas de mais de R\$ 500 milhões ao ano de gastos com funcionários comissionados apenas nas empresas estaduais e fundações, sem considerar a falta de informações sobre os funcionários comissionados nas secretarias estaduais.

O combate efetivo à corrupção, que desvia bilhões dos cofres públicos estaduais, segue impune. Estão aí os casos de corrupção no propinoduto da compra e reforma de trens do Metrô e da CPTM, o superfaturamento nos contratos do Rodoanel e na Nova Marginal do Tietê, as máfias na Sabesp, os desvios de recursos na CDHU e na Fundação para o Desenvolvimento da Educação, a máfia dos fiscais de renda do Estado ou, mais recentemente, a “máfia da merenda” estadual.

O Orçamento 2017, portanto, mantém e aprofunda a mesma receita Tucana no Estado de São Paulo: sacateia a máquina pública, privatiza serviços, arrocha o salário do funcionalismo público, transfere o custeio para as Prefeituras Municipais e investe cada vez menos.

As razões acima elencadas justificam plenamente o posicionamento da Bancada do Partido dos Trabalhadores contrário à aprovação do PL 750/16.

Sala das Sessões, em Deputado José Zico Prado - Líder da Bancada do PT  
O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Perfeito. Antes, porém, convocoo Reunião Extraordinária da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento para hoje, às 19 horas, no Salão Nobre, com a finalidade de apreciar a Redação Final do Projeto de lei nº 750/2016.

Nos mesmos termos, convocoo reunião extraordinária da Comissão de Fiscalização e Controle para apreciação do PDL nº 15/2016.

E uma reunião conjunta da CCI e Finanças e Orçamento para analisar o Projeto de lei nº 877/2016, do Sr. Governador. Está suspensa a sessão.

Suspensa às 18 horas e 55 minutos, a sessão é reaberta às 19 horas e 19 minutos, sob a Presidência do Sr. Carlos Cezar.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS CEZAR - PSB - Esta Presidência faz a seguinte convocação: Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, da XIV Consolidação do Regimento Interno, esta Presidência convoca V. Exas. para uma sessão extraordinária a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão, com o objetivo de apreciar a seguinte Ordem do Dia:

- NR - A Ordem do Dia para a 56a sessão extraordinária foi publicada no D.O. de 22/12/2016.

O SR. ABELARDO CAMARINHA - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, tem pessoas de Marília aqui, da Faculdade de Medicina, da Faculdade de Enfermagem, do Hospital das Clínicas e de todo o complexo da Famema, que tem 2.300 funcionários, é a primeira, a segunda, a terceira faculdade em pontuação, em medicina, do Brasil e atende 62 municípios.

Nós apresentamos uma emenda para que não fique na penúria em que se encontra o Hospital das Clínicas e toda a região que é atendida na medicina complexa, que é o atendimento do Hospital das Clínicas, e a minha emenda não foi acatada. Então eu votei “sim” ao orçamento, mas fica o meu protesto junto ao relator, ao Governo, ao secretário da Saúde e ao governador Alckmin.

O oeste do estado de São Paulo é uma região agrícola, uma região de pessoas simples, pessoas humildes, que votaram nele, e não foram contempladas. Hoje, o Hospital das Clínicas, que atende pelo SUS, gratuitamente, o hospital do Estado, não vai receber as verbas para dar atendimento, no mínimo, humanitário. Não queremos nem um atendimento digno, nem um merecido para a população do interior do estado de São Paulo, mas, pelo menos, humanitário.

Fica então registrado nos anais da Casa, pela imprensa, pelos diretores do Hospital das Clínicas, Forças Armadas, Faculdade de Medicina, que estão aqui, que a emenda foi apresentada, mas, infelizmente, não foi acatada.

Para encerrar, desejo a todos um feliz natal, aos deputados, à imprensa, aos funcionários, a todos aqueles que colaboram para o bom andamento deste Parlamento.

Quero dizer também que terça-feira estive no Instituto Lula, com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Eu fui perguntar ao presidente Lula onde está, no Código de Processo Penal, ou no Código Penal, a figura da execução pública.

Decidir se ele tem que ser preso ou não tem que ser preso, se ele tem que ser absolvido ou não tem que ser absolvido, compete à Justiça, mas a execução pública que a mídia nacional e algumas mídias específicas estão fazendo com a família do presidente Lula, sem nenhuma prova, principalmente em relação ao terreno do Instituto Lula...

Isso merece o nosso repúdio, amanhã isso ocorre com V. Exa., Sr. Presidente, comigo, com outro governador. Algumas pessoas envolvidas nessa operação não têm o nome citado no “Jornal Nacional”, não têm o nome citado na “Globo News”, não têm o nome citado no jornal “Folha de S. Paulo”.

Não existe no Código Penal a figura da execução pública que a família do ex-presidente da República vem passando. Se ele roubou ou deixou de roubar, é questão da Justiça, mas a execução pública é desumana.

Tenho dito, Sr. Presidente.  
O SR. PRESIDENTE - CARLOS CEZAR - PSB - Obrigado, nobre deputado Abelardo Camarinha, reconheço o esforço de V. Exa. junto ao Hospital das Clínicas de Marília.

O SR. ANDRÉ DO PRADO - PR - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS CEZAR - PSB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a Sessão Ordinária de amanhã, à hora regimental, com o remanescente da Ordem do Dia de hoje. Lembramos ainda da sessão Sessão Extraordinária a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 19 horas e 29 minutos.

## 21 DE DEZEMBRO DE 2016

### 056ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidentes: CARLOS CEZAR, FERNANDO CAPEZ e MARIA LÚCIA AMARY  
RESUMO  
ORDEM DO DIA  
1 - CARLOS CEZAR  
Assume a Presidência e abre a sessão. Coloca em discussão requerimento, do deputado Cauê Macris, de alteração da Ordem do Dia.

2 - JOÃO PAULO RILLO  
Para comunicação, informa que, se o primeiro projeto a ser discutido for a aprovação das contas do governador, irá discutir todos os projetos em pauta hoje.

3 - PRESIDENTE CARLOS CEZAR  
Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o requerimento de alteração da Ordem do Dia.

4 - JOÃO PAULO RILLO  
Solicita verificação de votação.

5 - PRESIDENTE CARLOS CEZAR  
Indefere o pedido, em razão do deputado João Paulo Rillo não ser líder e nem vice-líder de seu partido. Coloca em discussão o PDL 15/16.

6 - JOÃO PAULO RILLO  
Discute o PDL 15/16.

7 - ENIO TATTO  
Para comunicação, discorre sobre o encerramento dos trabalhos nesta Casa em 2014, quando o líder da bancada do PT era o deputado João Paulo Rillo. Informa que neste ano, durante a votação das contas do governador, referente ao exercício de 2013, o assunto não fora discutido por nenhum deputado e nem solicitada nenhuma verificação de votação, tendo sido somente apresentado o voto contrário da bancada do PT.

8 - MILTON VIEIRA  
Para reclamação, diz estar estarrecido com as colocações do deputado João Paulo Rillo. Ressalta que o mesmo poderia ter tido uma posição diferente enquanto líder de seu partido. Diz estar aqui para discussão e aprovação dos projetos, independentemente do tempo necessário para isto. Afirma que os deputados da Casa não têm culpa se ele foi destituído da Comissão de Finanças e Orçamento por seus pares.

9 - JOÃO PAULO RILLO  
Para reclamação, diz relevar a forma com que o deputado Milton Vieira dirigira-se a ele. Combate o pronunciamento do deputado Enio Tatto. Informa que 2014 foi o ano em que mais projetos de deputados foram aprovados e vetos derrubados. Cita alguns projetos aprovados por esta Casa neste ano.

10 - TEONILIO BARBA  
Discute o PDL 15/16 (aparteado pelo deputado Enio Tatto).

11 - CAMPOS MACHADO  
Discute o PDL 15/16.

12 - PROFESSOR AURIEL  
Discute o PDL 15/16 (aparteado pelo deputado Barros Munhoz).

13 - PRESIDENTE CARLOS CEZAR  
Encerra a discussão, coloca em votação, e declara aprovado o PDL 15/16.

14 - BETH SAHÃO  
Solicita uma verificação de votação.

15 - PRESIDENTE CARLOS CEZAR  
Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

16 - CARLOS GIANNAZI  
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSOL.

17 - MILTON VIEIRA  
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PRB.

18 - EDSON GIRIBONI  
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PV.

19 - CELSO NASCIMENTO  
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSC.

20 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ  
Assume a Presidência.

21 - JOSÉ ZICO PRADO  
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PT.

22 - JORGE CARUSO  
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PMDB.

23 - ANDRÉ DO PRADO  
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PR.

24 - CORONEL CAMILO  
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSD.

25 - ESTEVAM GALVÃO  
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do DEM.

26 - FERNANDO CURY  
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PPS.

27 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ  
Registra as manifestações.

28 - CAMPOS MACHADO  
Para Questão de Ordem, critica a interferência da deputada Beth Sahão em seu pronunciamento. Faz questionamentos sobre a pauta da sessão de hoje.

29 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ  
Responde o questionamento do deputado Campos Machado.

30 - JOSÉ ZICO PRADO  
Para reclamação, combate a forma como a Presidência protelara a divulgação do resultado da votação.

31 - BETH SAHÃO  
Para reclamação, faz coro ao pronunciamento do deputado José Zico Prado.

32 - PROFESSOR AURIEL  
Para reclamação, mostra-se indignado com a maneira como ocorrerá a votação da matéria em pauta.

33 - ALENCAR SANTANA BRAGA  
Para reclamação, protesta a demora na divulgação do resultado.

34 - JOSÉ ZICO PRADO  
Afirma que a bancada do PT entregará a declaração de voto por escrito.

35 - TEONILIO BARBA  
Para reclamação, protesta sobre o ocorrido na sessão, em relação à forma com que o Sr. Presidente protelara a divulgação do resultado da votação.

36 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ  
Anuncia o resultado da verificação de votação, que confirma a deliberação anterior. Coloca em discussão o PL 783/16, com emenda.

37 - JOÃO PAULO RILLO  
Discute o PL 783/16.

38 - MARIA LÚCIA AMARY  
Assume a Presidência.

39 - JOSÉ ZICO PRADO  
Discute o PL 783/16.

40 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY  
Encerra a discussão do PL 783/16. Coloca em votação, e declara aprovado requerimento de método de votação.

41 - JOÃO PAULO RILLO  
Declara voto contrário ao projeto do FAT.

42 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY  
Registra a manifestação. Coloca em votação e declara aprovado o PL 783/16, salvo emenda. Coloca em votação e declara aprovada a emenda ao PL 783/16. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 877/16, salvo emenda. Coloca em votação e declara aprovada a emenda ao PL 877/16. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de preferência para apreciação do PL 634/16. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 634/16, restando prejudicado o PL 295/00. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os PLs 273/06; e 659/11. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovadas as emendas ao PL 624/12. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 463/13.

43 - CHICO SARDELLI  
Declara voto contrário ao PL 463/13, em nome do PV.

44 - JOÃO PAULO RILLO  
Declara voto contrário ao PL 463/13.

45 - CARLOS GIANNAZI  
Declara voto contrário ao PL 463/13, em nome do PSOL.

46 - MARCOS MARTINS  
Declara voto contrário ao PL 463/13, em nome do PT.

47 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY  
Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 657/13. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 860/14, salvo emenda. Coloca em votação e declara aprovada a emenda ao projeto. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os PLs 247/15; e 401/15. Coloca em votação e declara aprovado, requerimento de votação ao PL 610/15. Coloca em votação e declara aprovado o PL 610/15, restando prejudicado o substitutivo.

48 - JOÃO PAULO RILLO  
Solicita a suspensão da sessão por um minuto, por acordo de lideranças.

49 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY  
Defere o pedido e suspende a sessão às 21h24min; reabrindo-a às 21h25min. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os PLs 675/15; e 889/15. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 945/15, salvo emenda. Coloca em votação e declara aprovada a emenda ao PL 945/15. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 993/15. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 1185/15, restando prejudicado o PL 13/16, anexo ao anterior. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os PLs 1193/15; e 1219/15. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 1232/15, salvo emenda. Coloca em votação e declara aprovada a emenda ao PL 1232/15. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 1282/15, restando prejudicado o PL 1376/15, anexo ao anterior. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os PLs 1327/15; e 1448/15. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 1530/15, salvo emenda. Coloca em votação e declara aprovada a emenda ao PL 1530/15. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o substitutivo ao PL 1553/15. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os PLs 1562/15; e 1607/15. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 120/16, salvo emenda. Coloca em votação e declara aprovada a emenda ao PL 120/16. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os PLs 136/16; e 177/16. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 218/16, salvo emenda. Coloca em votação e declara aprovada a emenda ao PL 218/16. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 226/16.

50 - ALENCAR SANTANA BRAGA  
Declara voto contrário à aprovação do PL 226/16, em nome do PT.

51 - CARLOS GIANNAZI  
Declara voto contrário à aprovação do PL 226/16, em nome do PSOL.

52 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY  
Registra as manifestações. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 229/16, salvo emenda. Coloca em votação e declara aprovada a emenda ao PL 229/16. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 287/16.

53 - SEBASTIÃO SANTOS  
Para comunicação, agradece a bancada do PRB e todos os deputados desta Casa pela aprovação de seu projeto.

54 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY  
Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os PLs 319/16; 355/16; 397/16; 420/16; 449/16; 478/16; e 485/16. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de preferência para apreciação do PL 858/16. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 858/16, restando prejudicado o PL 520/16.

55 - CEZINHA DE MADUREIRA  
Para comunicação, agradece a aprovação do projeto de sua autoria. Tece considerações sobre o mesmo. Destaca a importância social do projeto. Deseja boas festas a todos.

56 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY  
Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os PLs 672/16; e 739/16. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 800/16, salvo emenda.

57 - JOÃO PAULO RILLO  
Declara voto contrário ao PL 800/16.

58 - CARLOS GIANNAZI  
Declara voto contrário ao PL 800/16, em nome do PSOL.

59 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY  
Registra as manifestações. Coloca em votação e declara aprovada a emenda ao PL 800/16. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os PLs 831/16; 843/16; e 853/16. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 869/16, salvo emenda. Coloca em votação e declara aprovada a emenda ao PL 869/16. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de preferência para apreciação do PL 79/16. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 79/16, restando prejudicados os PLs 633/05; 713/06; 303/07; 563/09; e 36/12.

60 - RODRIGO MORAES  
Para comunicação, agradece pela aprovação do projeto. Cumprimenta a bancada do DEM pelo apoio.

61 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY  
Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 36/09, restando prejudicado o PL 1046/15, em anexo.

62 - ED THOMAS  
Para comunicação, agradece todos os deputados pela votação do projeto de sua autoria.

63 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY  
Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os PLs 380/10; 692/10; e 396/13. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 923/13, salvo emenda. Coloca em discussão e declara aprovada a emenda ao PL 923/13. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os PLs 113/14; e 788/14. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o substitutivo ao PL 06/15, restando prejudicado o projeto. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 489/15. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 538/15, salvo emenda. Coloca em votação e declara aprovadas as emendas.

64 - CELSO NASCIMENTO  
Para comunicação, agradece os seus pares pela aprovação do projeto.

65 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY

Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os PLs 991/15; 1375/15; e 1509/15.

66 - CÉLIA LEÃO  
Solicita a suspensão dos trabalhos por dois minutos, por acordo de lideranças.

67 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY  
Anota a solicitação. Convoca reunião extraordinária, da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, hoje, um minuto após o término desta sessão. Acolhe o pedido da deputada Célia Leão e suspende a sessão às 21h43min; reabrindo-a às 21h44min. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o substitutivo ao PL 263/16, restando prejudicado o projeto. Convoca os Srs. Deputados para uma segunda sessão extraordinária, a realizar-se dez minutos após o término desta sessão. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Carlos Cezar.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS CEZAR - PSB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

- Passa-se à ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - CARLOS CEZAR - PSB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, há sobre a mesa um requerimento assinado pelo líder do Governo, deputado Cauê Macris, nos termos do Art. 120, parágrafo 4º, do Regimento Interno, para a inversão da Ordem do Dia, para que sejam apreciados os projetos abaixo relacionados na seguinte conformidade: que o item 50, o item 43 e o item 49 passem a figurar como item 1, item 2 e item 3, renumerando-se os demais.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, gostaria de anunciar aos nobres pares e ao líder do Governo que, se for mantida a inversão da Ordem do Dia para entrarem primeiro as contas do governador, já estou inscrito em todos os projetos de deputados e farei em todos eles.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS CEZAR - PSB - Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Sr. Presidente, solicito uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS CEZAR - PSB - Deputado João Paulo Rillo, V. Exa. não é líder nem vice-líder, motivo pelo qual não pode fazer o pedido de verificação de votação.

Item 1 - Discussão e votação - Projeto de decreto legislativo nº 15, de 2016, de autoria da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento. Considera regulares e ficam aprovadas as contas anuais apresentadas pelo Senhor Governador relativas ao exercício econômico-financeiro de 2015. Parecer nº 1665, de 2016, da Comissão de Fiscalização e Controle, favorável.

Para discutir a favor, tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, estranhamente não havia nenhum deputado inscrito para discutir as contas do governador. O que isso significa? Que iriam encerrar a discussão, entrar no encaminhamento e aprovar as contas do governador. Isso também significa que quem ficou duas semanas fazendo obstrução ao Orçamento e às contas, fazendo uma leitura minuciosa, denunciando cada vírgula das mazelas desse governo, fez papel de palhaço. Porque era um grande fingimento, uma grande farsa.

O que aconteceu ontem, a minha desautorização pela bancada do PT, e o golpe que a comissão me deu junto com a bancada do PT e com todos aqueles que assinaram a minha destruição, interrompeu o processo de obstrução. Pouca gente agora nas galerias, mas faço questão de registrar aqui. Vi atentamente deputados ocuparem esta tribuna lamentando que as nossas reivindicações, da oposição, não foram contempladas na aglutinativa. Depois, também vi um deputado aqui lendo o manifesto dos defensores públicos. Quase chorei lágrimas de crocodilo.

Ora, se não foram acatadas as reivindicações da oposição, por que então interrompeu o processo de obstrução? Que raio de oposição é essa, que abre mão do instrumento e entrega a sua luta ao governador Geraldo Alckmin? É o que está acontecendo. Agora parece que alguém se inscreveu, mas não tinha nenhum inscrito para discutir as Contas do Governador. É importante registrar isso: ia votar sem obstrução nenhuma.

Participamos, então, de uma grande farsa. A obstrução que nós fizemos foi em vão, deputada Maria Lúcia Amary, porque não tinha nenhum inscrito ali. É necessário então desnudar as coisas, mostrar como cada um age. Você, servidor da Defesa; você, médico residente; você, artista; você, conciliador que passou aqui acreditando nos deputados que prometeram luta: obstrução até o último suspiro, disseram. E eu devo dizer que eles mentiram para vocês, porque não existe luta até o último suspiro. Foi entregue a nossa tática de obstrução, ninguém vai obstruir nada aqui, e é por isso que eu estou inscrito para falar em todos os projetos de deputados, simplesmente. Quero discorrer, fazer um balanço do ano, a tragédia política que foi esse ano para a Assembleia, falar sobre a pauta política que sucumbiu, falar que não votou projetos de deputados o ano inteiro, que não teve discussão política nesta Casa, e que a subserviência reinou aqui. É isso que vou dizer.

Eu me incomodo com essa hipocrisia, não admito receber um alto salário como recebo, e todo mundo recebe aqui; ter o poder que temos, o prestígio que temos, as condições de trabalho que nós temos para fingir que trabalhamos, para fingir que fazemos oposição aqui. Não admito isso. E por isso é que havia me comprometido com esses servidores, e vou cumprir até o fim, mesmo que não tenha nenhum avanço. Não é da minha natureza me dobrar, eu não tenho dobradiça nas costas, e não me ajoelho diante do governador Geraldo Alckmin, muito menos da base governista.

É o que aconteceu, uma vergonha. Quem prometeu luta aqui mentiu descaradamente para os servidores, e de maneira hipócrita. Porque ontem eu fui acusado de ser um homem que gosta de plateia, que estava fazendo demagogia. Quem fez demagogia, quem leu o manifesto do servidor público hoje aqui, é quem veio lamentar que a pauta da oposição não foi contemplada. Mas abriu mão de obstruir. Todos nós sabemos que, se tivesse obstrução nesta Casa, não votaria as contas do governador. Se tivesse uma obstrução firme desde a semana passada, provavelmente não votaria Orçamento. Ai o governo, ou ia assistir o seu Orçamento e as suas contas não serem votadas, ou teria que negociar com a oposição a pauta, que eu quero repeti-la aqui. A pauta, a agenda pública era essa, votar o retroativo dos residentes e suplementar recursos para garantir o reajuste deles, porque a maioria dos governadores do Brasil pagaram. E o caloteiro do Geraldo Alckmin não pagou.

Era suplementar o Orçamento para garantir o reajuste dos salários dos servidores da Defensoria Pública, que todos aqui prometeram e ninguém cumpriu, do presidente ao líder da oposição na Assembleia Legislativa. Também havia lutas pontuais, como suplementar o Orçamento, para não deixar findar aquele espetáculo de Banda Sinfônica que tocou, ontem, aqui na Assembleia. Todos aqueles excelentes músicos serão demitidos por um chinheiro pequeno frente ao Orçamento. Para que as oficinas culturais não fossem fechadas, para que o projeto